



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

049. PROVA OBJETIVA

MÉDICO-VETERINÁRIO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **10**:

Cuidar de quem cuida

Responder a uma pergunta várias vezes, lidar com uma crise de agressividade e insistir para que o ente querido se almente ou tome banho. Esses são alguns dos desafios enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. Na sua maioria, são mulheres, mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se dedicam àqueles que precisam de ajuda, compreensão e afeto.

Não raro, o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo. Batizado de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. Ou seja, foi testado e aprovado.

O Hospital Oswaldo Cruz treina agentes comunitários que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico, nas quais aprendem técnicas de manejo do estresse. O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).

Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a sua saúde; a reconhecer os padrões de comportamento do idoso e o seu próprio comportamento para evitar gatilhos e reações negativas ou impulsivas; a fortalecer a comunicação com a pessoa com demência e com outros membros da família; a evitar a solidão; a resgatar pequenos prazeres; e a planejar o futuro. Não menos importante, há técnicas de relaxamento, com exercícios de respiração, meditação e alongamento.

O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). Já não era sem tempo, haja vista que, segundo o *Relatório Nacional sobre a Demência: Epidemiologia, (Re)Conhecimento e Projeções Futuras*, divulgado pelo Ministério da Saúde em setembro do ano passado, 8,5% da população com 60 anos ou mais convive com a demência. São nada menos do que 1,8 milhão de brasileiros idosos nessa condição. Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.

Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada por todo o SUS, em todo o país. Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos.

(Editorial, Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio>, 02.11.2025. Adaptado)

- 01.** De acordo com o editorial, o projeto-piloto Escada tem como finalidade
- (A) revisar os protocolos de cuidados com as pessoas idosas com demência, porque o número de idosos é alto atualmente e projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.
 - (B) oferecer às famílias que têm um idoso com demência serviços de atendimento especializado, tanto para o doente quanto aos demais familiares, evitando sobrecarga à saúde física e emocional das pessoas.
 - (C) afastar os cuidadores de suas atribuições profissionais para que possam especializar-se nos cuidados aos idosos com demência, participando de oito sessões contínuas, com atendimento psicológico.
 - (D) estabelecer um protocolo para os cuidadores de idosos, de tal forma que essas pessoas se dediquem ao próprio cuidado, evitando danos à saúde física e mental decorrentes da rotina vivenciada.
 - (E) aliar as atribuições de cuidados da família com idoso com demência às dos cuidadores, para que não haja, para nenhuma das partes, sobrecarga de tarefas, evitando-se, assim, angústia, estresse e depressão.
- 02.** Analisando-se os dados apresentados no texto, conclui-se corretamente que a quantidade de idosos com demência no Brasil é
- (A) alta, e há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (B) alta, mas não há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (C) baixa, e não há previsão de aumento nas próximas décadas.
 - (D) baixa, e há previsão de que diminua nas próximas décadas.
 - (E) inexpressiva, mas tende a aumentar nas próximas décadas.
- 03.** Com a frase do 5º parágrafo “Já não era sem tempo...”, o editorial manifesta, em relação ao projeto-piloto Escada, seu ponto de vista
- (A) contrário, apresentando, em seguida, as consequências nefastas de sua implementação.
 - (B) favorável, apresentando, em seguida, a justificativa para o seu posicionamento.
 - (C) de dúvida, apresentado, em seguida, os seus possíveis pontos negativos.
 - (D) contrário, apresentando, em seguida, os argumentos para a sua oposição.
 - (E) favorável, apresentando, em seguida, as sugestões para a sua implementação.

04. O termo destacado está empregado em sentido próprio em:

- (A) Esses são alguns dos **desafios** enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. (1º parágrafo)
- (B) Não raro, o **peso** dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. (2º parágrafo)
- (C) **Batizado** de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. (2º parágrafo)
- (D) Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode **impactar** a sua saúde... (4º parágrafo)
- (E) Só assim serão garantidas **saúde** mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)

05. Sem prejuízo ao sentido do texto, na passagem do 2º parágrafo “**Não raro**, o peso dessa rotina **implica** angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para **atenuar** esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia...”, as expressões podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) Frequentemente; acarreta; amenizar.
- (B) Ocasionalmente; reforça; dissipar.
- (C) Intermitentemente; acaba; abrandar.
- (D) Habitualmente; promove; eliminar.
- (E) Eventualmente; envolve; analisar.

06. O motivo por que se empregam as vírgulas na passagem do 3º parágrafo “O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).” também se aplica às passagens:

- (A) ... mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas... (1º parágrafo) / ... com exercícios de respiração, meditação e alongamento. (4º parágrafo)
- (B) ... o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão... (2º parágrafo) / Ou seja, foi testado e aprovado. (2º parágrafo)
- (C) Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia... (2º parágrafo) / Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada... (6º parágrafo)
- (D) ... que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico... (3º parágrafo) / Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência... (5º parágrafo)
- (E) O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). (5º parágrafo) / Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. (6º parágrafo)

07. Considere a frase a seguir:

Na sua maioria, são mulheres, mas _____ também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se entregam ao zelo _____ que _____ de ajuda, compreensão e afeto.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) é comum ... por aqueles ... anseiam
- (B) se flagram ... para aqueles ... clamam
- (C) são comuns ... naqueles ... reclamam
- (D) existem ... daqueles ... carecem
- (E) existe ... àqueles ... necessitam

08. Considerando-se o emprego do acento indicativo da crase e a concordância nominal, em conformidade com a norma-padrão, na frase do 6º parágrafo “Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida **àqueles** que cuidam dos seus e precisam cuidar de si **mesmos**.”, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) à qualquer pessoa ... próprios
- (B) à quem ... próprios
- (C) às pessoas ... próprias
- (D) à pessoas ... próprios
- (E) à quem ... próprio

09. Na passagem do 1º parágrafo “... e insistir para que o **ente** querido se alimente ou tome banho.”, a expressão destacada faz uma alusão a uma pessoa da família. Outro termo que remete à ideia de família está corretamente destacado em:

- (A) ... e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a **sua** saúde... (4º parágrafo)
- (B) ... àqueles que cuidam dos **seus** e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)
- (C) Na **sua** maioria, são mulheres, mas há também homens... (1º parágrafo)
- (D) ... **que** replicam o protocolo junto dos cuidadores... (3º parágrafo)
- (E) ... **essa** é uma política pública necessária. (6º parágrafo)

10. De acordo com a norma-padrão, a passagem do 6º parágrafo “Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.” admite a seguinte reescrita:

- (A) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Devido o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (B) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindo. Por causa do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (C) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vinda. Em virtude do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (D) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Devido ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (E) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Em virtude ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.

Leia o texto para responder às questões de 11 a 15:

A Velha

A velha era felicíssima. Pois não é verdade que tinha uma boa vida e nada lhe faltava? Só nessa manhã tinha encontrado um lugar vago num banco de jardim, nem demasiado à sombra nem demasiado ao sol, o elétrico¹ não vinha excessivamente cheio e também conseguiu lugar, o padeiro disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela deixou em cima do balcão o dinheiro de três carcaças², e o empregado da mercearia ficou a conversar depois de lhe dar o troco e perguntou-lhe se gostava daquela nova marca de café.

Nos meses mais quentes tirava um passe de terceira idade e passeava. No inverno não valia a pena, estava frio e vinha logo a chuva e preferia não sair, por causa do reumatismo.

Mas, saindo só nos meses mais bonitos, o passe ficava ainda mais barato. Se fizesse a conta do preço a dividir por doze (ah, sabia bem fazer contas, sempre tinha sido esperta na escola) pois se fizesse a conta a dividir por doze ainda era menos que pagava pelo passe.

Gostava sobretudo do elétrico da circulação, dava a volta à cidade sem ter de sair, e ainda por cima bem instalada, conseguia ficar quase sempre ao pé da janela. Ou, se não conseguisse na primeira volta, era certo que conseguia na segunda, porque, entretanto, sairia quem fosse à janela e era só empurrar-se um pouco e ocupar o lugar do outro, e então sim, via tudo como se estivesse no cinema.

Ao cinema propriamente ia pouco, há vários anos até que já não ia. Não era só por ser caro, é que às vezes as cadeiras estavam gastas e faziam-lhe doer as costas, e também nunca sabia se ia gostar dos filmes. E se não gostasse não podia fazer como na televisão e mudar de canal ou desligar, tinha de

aguentar até ao fim, ou sair. E era um grande desconsolo sair a meio, já lhe tinha acontecido mais do que uma vez.

Por isso não ia cinema. Televisão via bastante, claro, mas dava-lhe mais gozo andar de elétrico. Em vez de ficar fechada em casa, andava no meio das pessoas e das ruas, mas sem se cansar, bem sentada. Gozando o espetáculo dos outros — olha ali aquela montra³ iluminada, aquele homem a correr, aquela mulher ajoujada⁴ com o cesto das couves. E ela ali, recostada na cadeira, sem carregar pesos, nem sequer o peso do seu próprio corpo — dava-lhe vontade de rir, tamanha facilidade.

(Teolinda Gersão. *Histórias de Ver e Andar*, 2002. Adaptado)

¹ bonde

² pãezinhos

³ vitrine

⁴ sobrecarregada

11. O texto tem a intenção de

- (A) retratar fatos exóticos da rotina da Velha, os quais contradizem, de forma inequívoca, a ideia de que ela fosse uma pessoa dotada de extrema felicidade da vida.
- (B) enfatizar a vida de luxo e de ostentação da Velha, que é pouco afeita à vida social e tem uma relação interpessoal marcada pela frieza e pelo distanciamento.
- (C) mostrar as lembranças que supostamente trazem a sensação de felicidade à Velha, pelo fato de ter vivido outrora dias de grande prestígio social e econômico.
- (D) desvelar o cotidiano enfadonho vivido pela Velha que, cansada dos passeios no bonde, decide transformar sua vida e buscar a verdadeira felicidade.
- (E) apresentar algumas facetas da vida da Velha, deixando evidente que a sua felicidade não está associada, necessariamente, a questões de ordem financeira.

12. O texto deixa claro que a Velha

- (A) gostava de andar de bonde, preferindo sentar-se à janela, onde se via livre de pesos e assistia a tudo o que se passava na rua.
- (B) ia raramente ao cinema, porque tinha medo de assistir a um filme de que não gostasse, o que até então nunca lhe havia ocorrido.
- (C) tinha vontade de rir quando estava no bonde, pois via a correria das pessoas pelas ruas e julgava que elas desprezavam esse transporte.
- (D) era fã de televisão e só trocava essa diversão pelo cinema, que frequentava mesmo que as cadeiras gastas fizessem suas costas doerem.
- (E) tinha grande satisfação de andar de bonde pela cidade, mas só entrava em um quando havia um lugar livre à janela para se acomodar.

13. Considere as passagens:

- Só nessa manhã **tinha encontrado** um lugar vago num banco de jardim... (1º parágrafo)
- Mas, saindo só nos meses mais bonitos, o passe ficava **ainda** mais barato. (3º parágrafo)
- Gostava **sobretudo** do elétrico da circulação, dava a volta **à** cidade sem ter de sair... (4º parágrafo)
- Não era só **por ser** caro, é que às vezes as cadeiras estavam gastas... (5º parágrafo)

Sem prejuízo de sentido ao texto, as expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) encontrou; inclusive; certamente; na; para que era.
- (B) encontraria; então; eventualmente; na; como fosse.
- (C) encontrara; certamente; absolutamente; pela; apesar de ser.
- (D) encontrara; até; especialmente; pela; porque era.
- (E) encontrou; também; principalmente; sobre; mas que fosse.

14. Na passagem do 4º parágrafo “**Ou, se** não conseguisse na primeira volta, era certo que conseguia na segunda, **porque**, entretanto, sairia quem fosse à janela **e** era só empurrar-se um pouco...”, as expressões destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) condição, condição, explicação e oposição.
- (B) alternância, condição, causa e adição.
- (C) adição, conformidade, explicação e adição.
- (D) condição, oposição, consequência e oposição.
- (E) alternância, finalidade, causa e adição.

15. A colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Quando assistia um filme que não agradava-lhe, a Velha ficava incomodada, era um desconsolo pensar que deixaria-o no meio.
- (B) A Velha ficou contente com o padeiro que disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela pagou-lhe os pãezinhos.
- (C) Quando um lugar no bonde ficava vago, a Velha pegava-o e, bem sentada, recostava-se na cadeira e ia gozando o espetáculo dos outros.
- (D) Se sentia bem a Velha com a volta à cidade sem ter de sair, e ainda por cima, sentava-se quase sempre ao pé da janela.
- (E) O cinema não era como a televisão, que dava prazer à Velha, mas o bonde dava-lhe ainda mais e ela jamais abandonava-o.

16. De acordo com o Decreto nº 7.508/2011, é correto afirmar que os serviços especiais de acesso aberto são serviços

- (A) de saúde específicos para o atendimento da pessoa que, em razão de agravo ou de situação laboral, necessita de atendimento especial.
- (B) de referência para todas as condições congênitas especiais de pessoas até os 18 anos de idade.
- (C) de retaguarda na rede de atenção psicossocial para os casos especialmente mais graves.
- (D) de assistência social de acesso aberto à população mais carente.
- (E) previstos para o atendimento de crianças com doenças neurológicas que necessitam de atendimento especializado.

17. Durante o planejamento de um grande evento, a Prefeitura incluiu no contrato com a empresa que fará a montagem do palco e da arquibancada cláusulas de proteção à saúde dos trabalhadores, entre elas a apresentação de uma análise ergonômica do trabalho (AET), conforme a NR-17, e um plano de trabalho com cronograma adequado e organização da jornada de trabalho. A AET recomendou jornada diária de 9 horas, intervalo de 60 minutos para almoço e duas pausas de 10 minutos, além de outras orientações. O contrato também previa a comunicação imediata dos acidentes ao serviço municipal de vigilância em saúde, para acompanhamento e notificação compulsória pelo SUS, quando aplicável. Ao longo dos dez dias de montagem, participaram cinquenta trabalhadores e ocorreram cinco acidentes: Luiz, Antônio e Jaime sofreram cortes superficiais durante a execução das atividades; Leo sofreu fratura ao retornar para casa, após o expediente, em uma colisão de ônibus; e Lino apresentou entorse no polegar ao carregar peça pesada, necessitando de afastamento por cinco dias.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) A única questão referente à vigilância em saúde é a notificação de acidentes do trabalho no SINAN, de forma que todos devem ser notificados.
- (B) Trata-se de um plano útil para a previsão de custos, e todos os casos, com exceção de Leo, devem ser notificados no SINAN.
- (C) Trata-se de um plano de trabalho com regras organizacionais demasiadamente intervencionistas, e somente o caso de Leo deve ser notificado no SINAN por ser grave.
- (D) Trata-se de um plano de trabalho com vistas à prevenção de acidentes do trabalho, e todos os casos devem ser notificados como acidentes de trabalho no SINAN.
- (E) Por serem esporádicas, as situações de preparação de eventos não exigiriam um plano de vigilância em saúde, mas todos os acidentes devem ser notificados no SINAN.

18. Assinale a alternativa que correta com relação à forma de participação da comunidade na gestão do SUS, em âmbito estadual, segundo a Lei nº 8.142/90.

- (A) A representação da comunidade se dá por meio da participação dos usuários no Conselho e Conferência Estadual de Saúde, sendo garantida e obrigatória a presença do segmento indígena.
- (B) O único segmento social com participação garantida por meio de representação no Conselho e Conferência Estadual de Saúde é o dos sindicatos.
- (C) A representação dos trabalhadores da saúde no Conselho e Conferência Estadual de Saúde equipara-se à da comunidade na gestão do SUS.
- (D) A representação dos usuários e prestadores de serviços no Conselho e Conferência Estadual de Saúde é considerada uma forma de participação da comunidade na gestão.
- (E) A representação dos usuários no Conselho e Conferência Estadual de Saúde se dá de forma paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.

19. Uma mulher de 62 anos de idade, usuária do SUS, sofre um acidente vascular cerebral (AVC) e é internada em um hospital, do qual recebe alta com uma leve seqüela motora, necessitando de um programa de fisioterapia e reabilitação.

Nesse caso, é correto afirmar que

- (A) ela necessitará de um encaminhamento a uma unidade especializada de reabilitação.
- (B) a Atenção Primária da Saúde (APS) só poderá prestar cuidados de fisioterapia e reabilitação se houver uma equipe especializada.
- (C) a APS só poderá acompanhá-la no que tange ao estado geral, sendo que a fisioterapia e a reabilitação são de responsabilidade das especialistas.
- (D) o hospital no qual a usuária ficou internada é responsável pela execução do programa de fisioterapia e reabilitação.
- (E) é previsto que ações de tratamento e reabilitação sejam desenvolvidas na APS.

20. Nos últimos anos, observa-se um crescimento expressivo da população em situação de rua nas grandes cidades brasileiras, o que tem ampliado a demanda por ações de atenção integral e estratégias específicas de cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Entre essas estratégias, destaca-se a atuação das equipes dos Consultórios na Rua, responsáveis por desenvolver ações itinerantes e articular o cuidado intersetorialmente.

Nesse sentido, é correto afirmar:

- (A) os Consultórios de Rua são equipes da atenção básica compostas por profissionais de saúde com responsabilidade exclusiva de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua.
- (B) as equipes dos Consultórios na Rua devem se locomover a pé ou de transporte coletivo para os sítios de atenção da população sem domicílio, de modo a proporcionar o cuidado *in loco*.
- (C) para cálculo do teto das equipes dos Consultórios na Rua de cada município, serão tomados como base os dados dos censos populacionais relacionados à população em situação de rua, coletados por empresas contratadas pelo gestor municipal.
- (D) as equipes dos Consultórios na Rua devem cumprir a carga horária mínima semanal de 20 horas e seu horário de funcionamento é das 7h às 19h, devendo a população de rua se adequar a esse período.
- (E) as equipes dos Consultórios de Rua deverão realizar suas atividades de forma itinerante, desenvolvendo ações na rua, em instalações específicas ou na unidade móvel, mas não nas instalações das Unidades Básicas de Saúde do território onde estão atuando.

- 21.** Um estudo analisou as estimativas da Carga Global de Doenças ou *Global Burden of Disease* (GBD), para prevalência, incidência, mortalidade, anos de vida ajustados por incapacidade (DALY), uma medida resumida de anos de vida perdidos (YLL) e anos vividos com deficiência (YLD), e fatores de risco atribuíveis a doenças respiratórias crônicas, no Brasil, de 1990 a 2017. As estimativas gerais diminuíram para todas as idades e ambos os sexos, assim como para as taxas padronizadas por idade. Houve uma redução de 42% na mortalidade para ambos os sexos, embora a taxa de mortes para homens tenha sido 30% maior do que a taxa para mulheres. O aumento no número de DALY deveu-se ao crescimento e envelhecimento da população. Observamos um aumento de 34% no número absoluto de DALY, no Brasil, durante o período do estudo. A maioria das taxas de DALY foi devido à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Para todas as idades e ambos os sexos, o tabagismo foi o principal fator de risco atribuível.

Com base nos dados apresentados, é correto afirmar que o estudo

- (A) entende que a prevalência de DPOC em todas as idades sofreu um aumento no período do estudo.
- (B) sugere que devem ser traçadas estratégias de combate ao tabagismo diferentes para homens e mulheres.
- (C) entende que a incidência de DPOC sofreu um aumento no período do estudo.
- (D) aponta para a necessidade de manter e aprimorar políticas e programas direcionados à cessação do tabagismo.
- (E) comprova que o uso do tabaco vem se disseminando mais nos últimos anos no Brasil.

- 22.** Assinale a alternativa que aponta algumas características da Reforma Sanitária Brasileira (RSB).

- (A) Dos segmentos sociais envolvidos, o movimento sindical era destacadamente o mais ativo no processo da RSB.
- (B) A oitava Conferência Nacional de Saúde foi convocada pelo Senado, pois, naquela época, não havia instância de participação social deliberativa.
- (C) Alguns dos artífices mais importantes da RSB ocuparam posições centrais nas instituições acadêmicas de saúde coletiva e cargos-chave na área das políticas de saúde.
- (D) A RSB culminou na inclusão do SUS na Constituição Federal em um período de grande ascensão das políticas sociais pelo mundo todo.
- (E) A maioria dos estudiosos da RSB considera o projeto implantado em sua plenitude a partir da criação do SUS.

- 23.** Assinale a alternativa que contém uma das características do sistema de saúde com base em Redes de Atenção à Saúde (RAS).

- (A) Existe uma hierarquia forte que deve ser respeitada rigorosamente.
- (B) A coordenação do cuidado é da Atenção Primária da Saúde.
- (C) A ênfase de atuação é nas intervenções curativas e reabilitacionais.
- (D) Prescrições médicas rigorosamente seguidas são parte importante do processo de formação popular.
- (E) O cuidado é centrado nos profissionais de saúde, em especial nos médicos.

- 24.** A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) propõe mudanças nas práticas de cuidado e gestão no SUS, com foco no acolhimento, no vínculo, na autonomia dos sujeitos e na qualificação das relações entre usuários, trabalhadores e gestores.

Considerando seus princípios e diretrizes, assinale a alternativa que expressa uma característica dessa política.

- (A) Estímulo ao voluntariado como estratégia prioritária de apoio às práticas de saúde.
- (B) Organização do cuidado priorizando o protagonismo dos profissionais de saúde, especialmente médicos.
- (C) Ênfase na identificação de doenças prevalentes como eixo estruturante das ações de cuidado.
- (D) Manutenção de modelos assistenciais centrados no perfil epidemiológico de morbidade da população.
- (E) Ampliação da corresponsabilização entre usuários, trabalhadores e gestores na produção de saúde e no cuidado.

- 25.** Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias são profissionais fundamentais no SUS. Com relação a esses profissionais, é correto afirmar:

- (A) em razão dos riscos inerentes às funções desempenhadas, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias terão aposentadoria especial e, somado aos seus vencimentos, adicional de insalubridade.
- (B) o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias fica sob responsabilidade dos municípios.
- (C) os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias poderão ser contratados pelos municípios sem processo seletivo público.
- (D) o vencimento dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não será inferior a 4 (quatro) salários mínimos, pago pelos municípios.
- (E) a União deve arcar com vantagens aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de combate às endemias, entre elas, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações, a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Em relação à epidemiologia da raiva no Brasil, que exige constante vigilância do médico veterinário, assinale a alternativa correta.

- (A) O cão é o principal reservatório e transmissor do vírus rábico para humanos, mantendo o ciclo urbano ativo em todas as capitais brasileiras, o que justifica a campanha anual de vacinação canina.
- (B) A observação de cães e gatos, suspeitos de raiva, deve ser realizada por 7 dias, devendo-se proceder à eutanásia imediata em caso de sinais neurológicos inespecíficos para interrupção da cadeia de transmissão.
- (C) A variante antigênica AgV3, associada a morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*), é a principal responsável pela manutenção da raiva dos herbívoros, sendo a vacinação do rebanho a medida de controle mais custo-efetiva.
- (D) A raiva no ciclo silvestre tem o mosquito *Aedes aegypti* como vetor primário, e o controle baseia-se na redução da população de primatas não humanos (PNHs) em áreas de risco.
- (E) A profilaxia pré-exposição em humanos é indicada apenas para profissionais que atuam na captura de morcegos, sendo desnecessária para médicos veterinários de clínica geral e campo.

27. A leptospirose é uma zoonose bacteriana de distribuição mundial, cuja infecção em humanos e animais está frequentemente associada a eventos hidrológicos extremos (enchentes).

Qual fator de risco e medida de prevenção/controle de relevância veterinária está corretamente associado a essa zoonose?

- (A) **Fator de Risco:** Exposição ocupacional à urina de suínos ou bovinos infectados, com penetração da bactéria através de mucosas ou pele íntegra durante o manejo animal. **Prevenção:** Uso de equipamentos de proteção individual (luvas, botas) e antibioticoterapia profilática pós-exposição nos trabalhadores.
- (B) **Fator de Risco:** Ingestão de alimentos crus contaminados por fezes de gatos que tenham caçado roedores infectados. **Prevenção:** Evitar alimentação crua para animais de estimação e controle de pulgas.
- (C) **Fator de Risco:** Exposição a água parada contaminada com urina de gambás (*Didelphis spp.*), que são reservatórios silvestres da bactéria. **Prevenção:** Remoção de fontes de água parada e controle populacional de gambás em áreas urbanas.
- (D) **Fator de Risco:** Contato direto ou indireto com urina de *Rattus norvegicus*. **Prevenção:** Controle integrado de roedores e vacinação de cães em áreas endêmicas.
- (E) **Fator de Risco:** Contato com água ou lama de enchentes contaminadas por urina de *Rattus rattus*, que invade domicílios em busca de alimento. **Prevenção:** Vedação de telhados e forros, armazenamento adequado de grãos e uso de ratoeiras.

28. A brucelose e a tuberculose bovina são zoonoses de grande relevância para a saúde pública e a produção animal.

Em relação às características dessas doenças, assinale a alternativa correta.

- (A) A principal via de transmissão da brucelose bovina para o homem é a inalação de aerossóis no ambiente pecuário, configurando um risco eminentemente ocupacional.
- (B) A vacinação de fêmeas bovinas com a amostra B19 é a medida de controle mais importante para a tuberculose, assim como a aplicação da vacina BCG é essencial para prevenir a brucelose em rebanhos bovinos.
- (C) O diagnóstico definitivo da tuberculose bovina é feito pela prova da tuberculina, um teste sorológico que detecta anticorpos específicos contra o *Mycobacterium bovis*.
- (D) Tanto para a brucelose quanto para a tuberculose bovina, a única medida de controle eficaz e recomendada pelos programas oficiais é o abate sanitário de todos os animais reagentes nos testes de diagnóstico.
- (E) A brucelose humana está classicamente associada ao consumo de leite cru e seus derivados, enquanto a tuberculose zoonótica por *M. bovis* é transmitida principalmente por via aérea a partir de animais infectados.

29. A febre amarela (FA) e a dengue são arboviroses de grande impacto no Brasil, transmitidas por mosquitos. Uma diferença crucial entre os ciclos de transmissão da FA silvestre (FAS) e da dengue, no contexto epidemiológico atual do país, é que

- (A) a dengue é mantida primariamente no ciclo urbano (vetor *A. aegypti* e hospedeiro humano), enquanto a FAS é mantida no ciclo silvestre (vetores *Haemagogus/Sabethes* e hospedeiros PNHs), com o humano sendo hospedeiro acidental na FAS.
- (B) a dengue tem os primatas não humanos (PNHs) como hospedeiros primários e amplificadores, enquanto a FA tem o ser humano como único hospedeiro amplificador no ciclo urbano.
- (C) o vetor da dengue é estritamente diurno, enquanto o vetor da FAS (*Haemagogus/Sabethes*) é predominantemente noturno.
- (D) ambas as doenças têm o *Aedes aegypti* como vetor exclusivo em todas as formas de ocorrência (urbana e silvestre).
- (E) o vetor da dengue (*Aedes aegypti*) realiza a transmissão vertical (transovariana), mas o vetor da FAS não tem essa capacidade.

30. A vigilância entomológica do *Aedes aegypti* emprega diferentes métodos, cada um focado em uma fase específica do ciclo de vida do mosquito. Esses métodos geram índices que são ferramentas fundamentais para a tomada de decisão em saúde pública.

Considerando a correlação direta entre a fase de vida monitorada e a capacidade do índice de estimar o risco de transmissão viral iminente, qual das seguintes metodologias constitui a ferramenta oficial e mais abrangente para o monitoramento de rotina no Brasil, por integrar a avaliação de múltiplos estágios imaturos do vetor?

- (A) Monitoramento exclusivo com ovitrampas.
- (B) Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA) / Levantamento de Índice Amostral (LIA).
- (C) Método de captura em isca humana.
- (D) Contagem e monitoramento contínuo de pupas em reservatórios.
- (E) Uso de armadilhas luminosas para captura de mosquitos adultos.

31. Em saúde pública, é fundamental diferenciar as atribuições dos sistemas de vigilância epidemiológica (VE) e vigilância sanitária (VS).

Qual das opções a seguir descreve corretamente a principal diferença de foco entre as duas vigilâncias?

- (A) A VE tem como objeto principal os riscos e eventos de saúde coletiva (doenças, agravos), visando o conhecimento da sua distribuição e determinação. A VS atua sobre bens, serviços e o meio ambiente que envolvam riscos para a saúde humana.
- (B) A VE atua exclusivamente sobre doenças de notificação compulsória. A VS atua apenas em produtos de origem animal e medicamentos, sendo de responsabilidade exclusiva do médico veterinário.
- (C) Ambas têm o mesmo objeto (doenças infecciosas), mas a VS foca na prevenção primária (imunização) e a VE foca na prevenção secundária (tratamento).
- (D) A VS é coordenada pelas Secretarias de Saúde Estaduais. A VE é coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no que tange às zoonoses.
- (E) VE monitora o risco de doenças em âmbito federal (ANVISA), enquanto a VS monitora os agravos em âmbito municipal.

32. O conceito de “Saúde Única” (*One Health*) tem orientado políticas internacionais de saúde, exigindo atuação interdisciplinar do médico veterinário sanitário.

Em relação à aplicação e aos princípios desse conceito, é correto afirmar:

- (A) foi formalizado inicialmente pela OMS na década de 1990 como um desdobramento do Regulamento Sanitário Internacional, com escopo restrito ao controle de doenças infecciosas emergentes.
- (B) seu principal campo de atuação é a padronização global de protocolos clínicos para medicina veterinária e humana, garantindo a equivalência de tratamentos farmacológicos entre espécies.
- (C) embora promova a integração entre saúde humana, animal e ambiental, sua implementação esbarra em desafios de governança intersetorial, como a necessidade de harmonização de objetivos entre ministérios com missões distintas (Saúde, Agricultura, Meio Ambiente) e a criação de sistemas unificados de vigilância.
- (D) trata-se de uma estratégia principalmente reativa, cujo foco é a resposta rápida a surtos zoonóticos já estabelecidos, não se envolvendo em ações de prevenção primária, como a preservação de habitats naturais.
- (E) a abordagem pressupõe que a saúde humana será sempre o objetivo central e principal beneficiária das ações, subordinando a saúde animal e ambiental a esse fim utilitarista.

33. Em um estudo de caso-controle em relação à associação entre o consumo de leite *in natura* não inspecionado (exposição) e a ocorrência de tuberculose em humanos (desfecho), foram encontrados os seguintes dados: 50 casos de tuberculose, sendo 40 consumidores do leite; 100 controles sem tuberculose, sendo 20 consumidores do leite.

Com base nesses dados, qual é a *Odds Ratio* (OR) e sua correta interpretação?

- (A) OR = 1,33. A chance de desenvolver tuberculose é 33% maior em expostos do que em não expostos.
- (B) OR = 8,0. A diferença entre o risco de tuberculose em expostos e não expostos é de 8 casos por 100 pessoas.
- (C) OR = 4,0. A chance de um indivíduo com tuberculose ter consumido leite *in natura* é 4 vezes menor do que a de um indivíduo sem tuberculose.
- (D) OR = 16,0. A chance de ter tuberculose é 16 vezes maior entre os expostos do que entre os não expostos.
- (E) OR = 6,0. O risco relativo para desenvolver tuberculose é 6 vezes maior no grupo exposto.

34. A história natural da doença, no contexto da epidemiologia, descreve o curso da doença no indivíduo ou população, desde a exposição até a cura, cronicidade ou óbito, e é fundamental para a aplicação das medidas de prevenção.

Qual sequência a seguir representa as fases da história natural da doença e os níveis de prevenção primária corretamente?

- (A) Fases: Período Pré-Patogênico, Período Patogênico e Período de Transição. Prevenção Primária: Limitação da incapacidade.
- (B) Fases: Período de Indução, Período de Latência e Período de Detecção. Prevenção Primária: Quimioprofilaxia e Eutanásia.
- (C) Fases: Período Patogênico e Período de Doença Crônica. Prevenção Primária: Reabilitação.
- (D) Fases: Período Patogênico e Período Clínico. Prevenção Primária: Diagnóstico precoce e tratamento imediato.
- (E) Fases: Período Pré-Patogênico (interação Agente-Hospedeiro-Ambiente) e Período Patogênico (doença). Prevenção Primária: Promoção da Saúde (geral) e Proteção Específica (vacinação, controle de vetores).

35. O médico veterinário, ao investigar um surto de toxinfecção alimentar (DTA), utiliza diversos delineamentos epidemiológicos.

Qual alternativa apresenta a correta correlação entre o tipo de estudo epidemiológico e sua principal característica metodológica?

- (A) Série de Casos: Estudo analítico, experimental e cego, no qual os pesquisadores manipulam a exposição para determinar a eficácia de uma intervenção.
- (B) Estudo Experimental (Ensaio Clínico): Estudo observacional, analítico e longitudinal, que segue indivíduos expostos e não expostos ao longo do tempo para calcular o risco relativo (RR).
- (C) Estudo de Caso-Controlle: Estudo retrospectivo que compara a frequência de exposição a um fator de risco entre indivíduos que desenvolveram o desfecho (casos) e aqueles que não desenvolveram (controles), utilizando a Odds Ratio (OR) como medida de associação.
- (D) Estudo de Coorte: Estudo descritivo, transversal e de rápida execução, ideal para estimar a prevalência de uma doença em um determinado momento e local.
- (E) Estudo Transversal (Seccional): Estudo analítico, prospectivo e de longa duração, utilizado para investigar fatores etiológicos de doenças raras.

36. O manejo integrado de roedores sinantrópicos urbanos, como o *Rattus norvegicus*, deve seguir o princípio de controle com o menor risco ambiental e de saúde possível.

Qual das opções a seguir representa uma medida correta de controle e sua principal justificativa?

- (A) Utilização de raticidas anticoagulantes de dose única em áreas públicas, pois o baixo custo justifica o risco de intoxicação secundária em predadores naturais.
- (B) Controle estrutural (vedação, eliminação de abrigos) e manejo do lixo são as medidas mais importantes, pois visam eliminar o triângulo de sobrevivência (abrigo, água e alimento) dos roedores.
- (C) A erradicação de roedores é um objetivo realista e deve ser buscado em todas as áreas urbanas, utilizando armadilhas de cola como principal ferramenta.
- (D) O controle químico deve ser a única medida empregada, utilizando apenas raticidas crônicos (de múltiplas doses) para evitar o risco de neofobia.
- (E) O uso de raticidas de efeito agudo (dose única) é preferível para evitar o risco de resistência genética da colônia.

37. O escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*), de reprodução partenogenética e alta importância em saúde pública, representa um desafio no controle de animais peçonhentos.

Em relação ao manejo e controle, é correto afirmar:

- (A) o escorpião-amarelo não é considerado uma praga, mas sim um animal silvestre, sendo proibida sua remoção ou manejo pela autoridade sanitária municipal sem a devida autorização do IBAMA.
- (B) a principal estratégia de prevenção é o controle biológico, através da introdução de predadores naturais como as galinhas e os sapos em áreas infestadas.
- (C) a única medida biológica eficaz de controle é o tratamento da água em áreas de risco, pois o escorpião necessita de corpos d'água para a sua reprodução e dispersão.
- (D) o controle químico (uso de inseticidas) é a medida eficaz e recomendada pelas autoridades sanitárias para a eliminação direta das colônias de *T. serrulatus* no ambiente peridomiciliar.
- (E) o manejo deve ser primariamente ambiental, focado na eliminação de abrigos (entulhos, lixo, telhas) e no controle de baratas, que são o alimento preferido do escorpião.

38. A contenção química de animais selvagens requer o uso de protocolos anestésicos combinados para maximizar a segurança e a recuperação.

Qual conduta farmacológica é frequentemente empregada e por qual motivo ela é considerada um protocolo de campo superior aos agentes isolados?

- (A) Associação de um agonista alfa-2 adrenérgico (ex.: xilazina, dexmedetomidina) com um anestésico dissociativo (ex.: cetamina), pois o agonista alfa-2 oferece relaxamento muscular, potencializa a anestesia e é reversível com o uso de um antagonista (ex.: atipamezole).
- (B) Barbitúricos de ação ultracurta e inalatórios, devido ao rápido tempo de indução e recuperação, garantindo a segurança total do animal.
- (C) Tiletamina-zolazepam, devido à excelente analgesia somática e visceral que proporciona, sendo ideal para procedimentos cirúrgicos longos.
- (D) Cetamina isolada, devido à sua capacidade de manter a atividade cardíaca e o reflexo de deglutição, minimizando a necessidade de monitoramento.
- (E) Opioides fortes (ex.: fentanil) e benzodiazepínicos (ex.: diazepam), devido ao seu alto custo e à baixa disponibilidade, reservando-os para procedimentos de emergência.

39. Durante o atendimento clínico de um animal silvestre, o médico veterinário identifica que o paciente é um indivíduo de uma espécie listada como ameaçada de extinção e que seu detentor não possui a autorização do órgão ambiental competente para mantê-lo.

Segundo a Resolução CFMV nº 829/2006, qual é a obrigação ético-profissional imediata do veterinário nesse contexto?

- (A) Recusar-se a prestar qualquer tipo de assistência ao animal até que o detentor regularize sua situação perante o órgão ambiental competente.
- (B) Prestar a assistência médica necessária ao animal e abster-se de comentar ou orientar o detentor sobre a situação ilegal do animal, mantendo estrita confidencialidade.
- (C) Elaborar um prontuário detalhado e, em seguida, comunicar o caso à Polícia Federal ou à Polícia Militar Ambiental para que apreendam o animal.
- (D) Prestar a assistência médica necessária ao animal e informar formalmente ao detentor sobre a necessidade de legalização e a proibição da manutenção em cativeiro dessa espécie.
- (E) Encaminhar, de imediato, um comunicado à Superintendência do Ministério da Agricultura e ao órgão de Defesa Sanitária Animal do estado, independentemente do tipo de afecção diagnosticada.

40. A febre do nilo ocidental (FNO) é uma importante zoonose viral, cuja vigilância no Brasil intensificou-se após a detecção de casos. A cadeia de transmissão primária dessa arbovirose, que demonstra a interconexão Saúde Única, é:

- (A) Mosquito (*Culex spp.*) → Aves silvestres (Reservatórios amplificadores) → Mosquito (*Culex spp.*). O cavalo e o humano são hospedeiros acidentais e terminais (sem capacidade de infectar o vetor).
- (B) Carrapato (*Amblyomma sculptum*) → Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*). O humano é infectado acidentalmente pela picada do vetor.
- (C) Morcego hematófago (*Desmodus rotundus*) → Bovinos (Hospedeiros primários). O humano é infectado por via aerossolizada em cavernas.
- (D) Flebotomíneo (*Lutzomyia longipalpis*) → Cão (Reservatório doméstico) → Humano.
- (E) Água contaminada por urina de roedores → Humano e Cão (Hospedeiros acidentais).

41. O conceito de bem-estar animal em cativeiro, especialmente em zoológicos e centros de triagem de animais silvestres (cetas), baseia-se no modelo das cinco liberdades.

Qual alternativa apresenta um princípio fundamental de bem-estar e sua respectiva aplicação de forma correta?

- (A) Liberdade de Medo e Estresse: uso de enriquecimento ambiental e estrutural que forneça oportunidades de escolha e controle sobre o ambiente, permitindo ao animal se esconder e evitar estímulos aversivos, reduzindo o estresse crônico.
- (B) Liberdade de Expressar o Comportamento Normal: aplicação de punições a comportamentos estereotipados (ex.: zoocoria) para forçar o animal a voltar ao comportamento normal.
- (C) Liberdade de Dor, Lesão e Doença: administração de antibióticos de amplo espectro de forma profilática (preventiva) em todos os animais recém-chegados, como medida padrão de quarentena.
- (D) Liberdade de Fome e Sede: restrição calórica controlada para evitar a obesidade em primatas e carnívoros, sendo a única medida necessária de manejo nutricional.
- (E) Liberdade de Desconforto: alojamento em recintos com pisos de concreto para facilitar a limpeza e reduzir o risco de acidentes, mesmo que a espécie tenha comportamento de cavar ou nidificar no solo.

42. O sistema APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) é a espinha dorsal da garantia da qualidade e segurança alimentar na indústria de produtos de origem animal, conforme preconiza o RIISPOA.

Qual é o princípio fundamental do APPCC que o diferencia de um Programa de Pré-Requisitos (PPR) ou um Programa de Pré-Requisitos Operacional (PPR-O)?

- (A) O princípio 7, que é o registro e a documentação de todos os procedimentos e desvios encontrados ao longo da produção.
- (B) O princípio 3, que é o estabelecimento dos limites críticos, ou seja, critérios que devem ser atingidos para garantir que um perigo seja eliminado ou reduzido a um nível aceitável em qualquer ponto da cadeia.
- (C) O princípio 2, que é a identificação de um ponto crítico de controle (PCC), ou seja, a etapa em que o controle é essencial e pode ser aplicado para prevenir, eliminar ou reduzir a um nível aceitável um perigo de forma específica.
- (D) O princípio 4, que é o estabelecimento de procedimentos de monitoramento, através de observações ou medições em tempo real para avaliar se o PCC está sob controle.
- (E) O princípio 1, que é a verificação e validação do plano APPCC, garantindo que o plano funcione como pretendido.

43. A *Salmonella enterica* é um dos principais agentes de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), frequentemente associada ao consumo de produtos de origem avícola.

Em relação à prevenção da contaminação por *Salmonella spp.* na cadeia de produção de ovos e carne de aves, qual medida é considerada um programa de pré-requisito (PPR) essencial na fazenda de produção primária?

- (A) Utilização de sorvetes e gelatinas como veículo para a bactéria, sendo a *Salmonella* um patógeno exclusivo de produtos lácteos e doces.
- (B) Controle integrado de pragas, limpeza e desinfecção de instalações (higienização operacional), e controle da qualidade da água de dessedentação, visando reduzir a carga microbiana na origem.
- (C) Pasteurização dos ovos ou carne (processo térmico), sendo este um ponto crítico de controle (PCC).
- (D) Inspeção *post-mortem* no abatedouro, que é a etapa de verificação do cumprimento das boas práticas de fabricação (BPF).
- (E) Tratamento por irradiação gama para a eliminação da bactéria no produto final.

44. O médico veterinário em ambiente clínico-cirúrgico deve dominar os conceitos de biossegurança e processamento de artigos de saúde. A diferença crucial entre os processos de desinfecção de alto nível (DAN) e esterilização é que

- (A) a esterilização é o processo que elimina todas as formas de vida microbiana (incluindo esporos bacterianos), e deve ser aplicada em artigos críticos. A desinfecção de alto nível elimina a maioria dos microrganismos e vírus, mas não garante a eliminação de todos os esporos bacterianos.
- (B) a esterilização deve ser utilizada para artigos semi-críticos (em contato com mucosas), e a desinfecção de alto nível (DAN) deve ser utilizada para artigos críticos (em contato com tecidos estéreis ou vasos sanguíneos).
- (C) ambos os processos têm como objetivo a destruição de todas as formas de vida microbiana, incluindo esporos bacterianos, e são utilizados para artigos não críticos.
- (D) a desinfecção de alto nível é o processo que utiliza calor úmido sob pressão (autoclavagem), enquanto a esterilização utiliza agentes químicos (ex.: glutaraldeído).
- (E) a desinfecção destrói esporos bacterianos, mas a esterilização apenas inativa vírus e bactérias em sua forma vegetativa.

45. Os programas de controle populacional de cães e gatos, coordenados pelo médico veterinário em parceria com a gestão pública, são uma ação de saúde com impacto no conceito de saúde única.

Do ponto de vista da saúde pública, qual é o principal objetivo estratégico desses programas?

- (A) Estabelecer uma barreira populacional de predadores (cães e gatos) para o controle indireto de roedores e outras pragas urbanas, reduzindo assim outros riscos sanitários.
- (B) Gerar recursos financeiros por meio de taxas e multas, que devem ser integralmente reinvestidos no próprio programa, garantindo sua sustentabilidade econômica.
- (C) Controlar a população de animais errantes sem vínculo de posse, considerados os de maior risco para a manutenção de ciclos urbanos de zoonoses como a raiva e a leishmaniose.
- (D) Redução da taxa de abandono e prevenção de zoonoses (ex.: raiva, leishmaniose), através da diminuição da densidade populacional e do controle do fluxo de animais.
- (E) Promover prioritariamente o bem-estar animal, sendo o controle de zoonoses uma consequência indireta e não o foco principal da ação em saúde pública.

46. Em atendimento emergencial a um cão com histórico de trauma, o médico veterinário deve evitar o uso de fármacos que possam agravar condições subjacentes.

Dentre as alternativas a seguir, assinale a que corresponde ao fármaco e efeito adverso que deve ser evitado em um paciente traumatizado e com suspeita de insuficiência renal aguda (IRA)?

- (A) Furosemida (diurético de alça) e acidose metabólica grave.
- (B) Tramadol (opioide) e depressão respiratória.
- (C) Propofol (anestésico venoso) e hipotensão grave, devido ao risco de taquicardia ventricular.
- (D) Dexmedetomidina (agonista Alfa-2) e hiperglicemia, que podem levar ao choque cardiogênico.
- (E) Anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e nefrotoxicidade por inibição da síntese de prostaglandinas renais em pacientes hipovolêmicos/hipotensos.

47. A interpretação de resultados sorológicos em cães é crucial para a vigilância e controle da leishmaniose visceral canina (LVC).

Um animal que apresenta resultado IgG positivo e IgM negativo em um teste sorológico rápido (TR DPP) para LVC, em uma área endêmica, sugere, primariamente,

- (A) infecção crônica ou exposição prévia ao parasita, indicando que a resposta imune está na fase de memória (IgG) e o animal deve ser acompanhado.
- (B) infecção aguda, pois o anticorpo IgM é o primeiro a ser produzido em resposta à exposição inicial ao parasita.
- (C) falso-positivo ou reação cruzada, indicando a necessidade de repetir o teste em 7 dias.
- (D) necessidade de eutanásia imediata, pois a presença de IgG indica que o animal é altamente infeccioso e sintomático para confirmar a infecção recente.
- (E) cura da doença, sendo o animal liberado da vigilância, pois a presença de IgG indica que o parasita foi eliminado.

48. Ao colher material para diagnóstico laboratorial de uma doença viral em animais (ex.: raiva ou febre do nilo ocidental), a técnica de colheita e conservação do material é crucial para a sensibilidade do teste.

Para a confirmação laboratorial de raiva em animal que evoluiu a óbito, qual a forma de colheita e envio correta do material?

- (A) Colheita do encéfalo completo, fixado em solução de formol a 10%, para análise histopatológica.
- (B) Colheita de swab retal para diagnóstico por PCR, sendo o encéfalo desnecessário.
- (C) Colheita de fragmentos de encéfalo (hipocampo, cerebelo, tronco encefálico) e envio refrigerado (gelo reciclável) sem fixador para imunofluorescência direta (IFD) e inoculação em camundongos.
- (D) Colheita de fragmentos de pulmão e fígado em solução salina estéril e envio em gelo comum para cultura bacteriana.
- (E) Colheita de uma amostra de sangue total (EDTA) para isolamento viral e envio em temperatura ambiente.

49. A neonatologia de mamíferos selvagens resgatados exige cuidados intensivos e conhecimento da fisiologia e etologia da espécie.

A principal causa de morbidade e mortalidade em neonatos órfãos e resgatados é, frequentemente, a tríade:

- (A) hipertermia (superaquecimento), hiperglicemia e parasitismo intestinal por helmintos.
- (B) hipercalemia (excesso de potássio), pneumotórax e deficiência de imunoglobulina A (IgA).
- (C) sepse (infecção bacteriana), anemia hemolítica e acidose metabólica primária.
- (D) desidratação grave, trauma físico por captura e deficiência vitamínica K.
- (E) hipotermia, hipoglicemia e desidratação, exigindo manejo imediato da temperatura corporal, reposição de fluidos e alimentação parenteral/enteral para restabelecimento da glicemia.

50. Um médico veterinário, coordenador de controle de zoonoses, elabora um plano de ação para espécies sinantrópicas.

Considerando a classificação quanto à produção de toxinas, o conceito de importância médica adotado pelo Ministério da Saúde e as diretrizes de manejo, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta.

- (A) Os roedores sinantrópicos, como *Rattus rattus*, são classificados como animais venenosos devido à transmissão de patógenos através da saliva e urina, sendo considerados de importância médica apenas quando comprovadamente infectados por *Leptospira spp.*
- (B) O escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*) é peçonhento e, como todos os acidentes com essa espécie são considerados graves, a administração do soro antiescorpiônico é obrigatória, independentemente da sintomatologia apresentada.
- (C) A aranha-marrom (*Loxosceles spp.*) é peçonhenta e de importância médica, porém a soroterapia é indicada apenas em casos de acidentes com evolução para lesão cutânea necrótica ou sistêmica, não sendo recomendada para todos os acidentes.
- (D) As abelhas africanizadas (*Apis mellifera*) são peçonhentas e de importância médica, e o manejo de enxames em área urbana deve priorizar a eliminação com inseticidas, uma vez que a extração do mel e a relocação são inviáveis do ponto de vista de saúde pública.
- (E) Os culicídeos *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* são considerados animais peçonhentos, pois inoculam agentes patogênicos durante a picada, e são enquadrados como de importância médica apenas nas regiões onde há transmissão ativa de dengue ou filariose.

